



Artigo Original
PESQUISA

UMA DÉCADA DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (1993-2003)

A Decade of Intellectual Nursing Production in Central Supply and Sterilization (1993-2003)

Una Década de Producción Intelectual en Enfermería (1993-2003)

Aline Costa da Silva • Fernando Porto • Thereza Christina dos Santos Figueira Cardoso

Resumo – Com o propósito de fazer um levantamento do conhecimento científico sobre o Centro de Material e Esterilização (CME) e da visibilidade social dessa área, conferida pela imprensa, desenvolvemos um estudo para identificar a produção científica a respeito da esterilização de materiais hospitalares – sob a forma de publicações nacionais indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde no período de 1993 a 2003 –, analisar o material publicado nos periódicos de Enfermagem e comentar a importância da temática para a sociedade à luz dos registros noticiosos. O levantamento bibliográfico resultou em uma amostra de 23 publicações indexadas. Os resultados apontam que o desenvolvimento de pesquisas em CME majoritariamente se restringe aos enfermeiros que atuam nessa área e que a *Revista SOBECC* foi um marco na produção intelectual em CME no Brasil. Identificamos a necessidade de pesquisar mais sobre o Centro de Material e Esterilização e de melhorar a divulgação desses estudos, tanto em periódicos de Enfermagem quanto nos de saúde em geral e também em eventos científicos, garantindo maior espaço acadêmico ao setor.

Palavras-chave – Enfermagem; Centro de Material e Esterilização.

Abstract – With the purpose of doing a survey of the scientific knowledge on Central Supply and Sterilization (CSS) and its social visibility conferred by the press, we developed a study to identify scientific production on hospital materials sterilization (under the form of national publications of the BVS, from 1993 to 2003); to analyze production about the theme published in the nursing journals and to comment its importance for the society based on the news registers. The bibliographic survey resulted in the sample of 23 indexed publications. The results point that scientific production in Central Supply and Sterilization is mainly restricted to the nurses who act in that place and that the SOBECC Magazine was a landmark in CSS intellectual production in Brazil. We identify the necessity of searching more on CSS and divulging plus such researches, as much in nursing publications as in the healthcare ones in general and in scientific events, guaranteeing more academic space.

Key words – Nursing; Central Supply and Sterilization.

Resumen – Con el objetivo de hacer un examen del conocimiento científico en Central de Materiales y Esterilización y su visibilidad social conferida por la

prensa, nosotros desarrollamos un estudio para identificar la producción científica en esterilización de los materiales del hospital (bajo la forma de de publicaciones nacionales indexadas en BVS, en el período de 1993 a 2003); analizar la producción en el tema publicado en los periódicos de Enfermería y comentar la importancia del tema para la sociedad basado en los registros de las noticias. El examen bibliográfico dio lugar a una muestra de 23 publicaciones indexadas. Los resultados señalan esa producción científica en CME es estricta a las enfermeras quienes actúan en ése el compartimento y que la revista de la SOBECC fue un marco en la producción intelectual en CME en Brasil. Identificamos la necesidad de investigar más en CME y divulgar más tales investigaciones, tanto en publicaciones de enfermería como en las de la salud en general y en los eventos científicos, garantizando más espacio académico.

Palabras clave – Enfermería; Central de Materiales y Esterilización.

INTRODUÇÃO

A trajetória do preparo e da esterilização de materiais teve início com o



Artigo Original PESQUISA

desenvolvimento da prática médica, que, até o século XVIII, era basicamente clínica, pois os profissionais não operavam os pacientes. Os estudos de Delgado⁽¹⁾ ressaltam que, apenas no século XIX, com a evolução dos procedimentos cirúrgicos, é que foram aparecendo os materiais e instrumentos criados pelos próprios cirurgiões para utilização nos atos operatórios.

A preocupação com a prevenção das infecções hospitalares começou muito antes da apresentação das primeiras técnicas de esterilização de materiais cirúrgicos⁽¹⁾. Foi apenas no século XX que se reconheceu a necessidade de haver um local único para limpar, acondicionar, esterilizar, guardar e controlar os instrumentais dentro dos hospitais, o que deu origem aos primeiros Centros de Material e Esterilização. Em 1944, no Brasil, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) já realizava essas atividades parcialmente centralizadas, próximas ao Centro Cirúrgico (CC)⁽¹⁾. Mas somente na década de 1950 é que o CME passou a ser uma unidade independente e autônoma dentro das instituições hospitalares⁽¹⁾.

Segundo Cruz e Soares⁽²⁾, a construção do conhecimento científico sobre a esterilização de artigos médico-hospitalares se iniciou nos anos 30, tendo tido, contudo, um desenvolvimento lento até a década de 70, quando ocorreram os primeiros encontros de Enfermagem em CME e CC na cidade do Rio de Janeiro.

O CME é uma área hospitalar de fundamental importância, destacando-se como uma das unidades responsáveis por oferecer suporte aos setores que necessitam de instrumentais e materiais para a execução de procedimentos

assistenciais na instituição⁽¹⁾.

Como referencial teórico para o presente estudo, utilizamos alguns aspectos da Teoria Ambientalista da precursora da Enfermagem moderna, Florence Nightingale, que implementou os conceitos de prevenção de doenças e de anti-sepsia, assim como os cuidados com a limpeza do ambiente e dos materiais usados nos doentes. A aplicação dessas práticas repercutiu socialmente durante a Guerra da Criméia (1854), quando o número de mortes caiu de 69 mil (42%) para 17 mil (2%) após a adoção das medidas de higiene preconizadas por Florence.

Os conceitos de Florence servem de ferramenta para a melhor compreensão do caráter vital das atividades realizadas no CME para que a assistência prestada seja livre de riscos de agravos, considerando-se a preocupação com todos os instrumentos que entram em contato com os pacientes.

OBJETO

Nosso objeto de análise foi constituído da produção científica sobre a esterilização de materiais hospitalares em periódicos nacionais indexados ao acervo do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 1993 a 2003.

MÉTODO

O presente estudo pode ser definido como uma pesquisa descritiva, de natureza bibliográfica, com delimitação temporal de 1993, quando a Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC) promoveu o primeiro Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, até o ano de 2003,

quando as publicações da *Revista SOBECC* foram indexadas à BVS.

As informações foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico que fizemos em três bases de dados, ou seja, Lilacs, Medline e BDNF, nas quais utilizamos o recurso de busca pelas palavras-chave *esterilização, materiais e Enfermagem*, assim como a pesquisa no campo *revista* do formulário básico. Como resultado da coleta, encontramos 23 publicações indexadas, entre as quais artigos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias de especialização e apostilas.

Para a inclusão dos estudos publicados em nossa amostra, utilizamos os seguintes critérios:

- tipo de publicação: produções indexadas;
- procedência e idioma: trabalhos nacionais, publicados em português;
- ano de publicação: de 1993 a 2003;
- elementos-chave: periódicos que abordam a esterilização de materiais hospitalares, considerando seus diversos aspectos.

Convém ressaltar que vários estudos se repetem nesses bancos de dados. De qualquer modo, pudemos selecionar as 23 publicações encontradas para nossa amostra.

Assim sendo, analisamos a produção sobre a temática publicada nos periódicos de Enfermagem e também lançamos mão de registros noticiosos da imprensa brasileira – da *Folha de S. Paulo* e de *O Globo* – sobre infecções hospitalares, de forma que este artigo também pudesse trazer comentários sobre a importância social do Centro de Material e Esterilização.

RESULTADOS

Após a coleta de dados, os resultados foram organizados em quadros demonstrativos. O quadro I se refere à distribuição das publicações segundo o tipo, ou seja, artigos de revistas, dissertações, teses, monografias e apostilas. Já o quadro II diz respeito à distribuição dos estudos publicados entre os periódicos nacionais e as bases de dados segundo o ano de publicação, a origem, o título e os autores.

Observamos que a maioria das produções selecionadas faz parte das revistas de acesso mais próximo à comunidade acadêmica. A *Revista SOBECC* detém o maior número de trabalhos publicados sobre a esterilização de materiais, o que enfatiza sua relevância como difusora de conhecimento na comunidade acadêmica e no meio social.

Constatamos ainda que a maior parte dos estudos da amostra é recente, notadamente do período de 2000 a 2003, demonstrando, assim, a crescente preocupação dos pesquisadores com a temática em estudo, o que atribuímos à atuação da SOBECC e a seu incentivo às discussões sobre a prática de Enfermagem e às pesquisas em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização.

Em relação à formação dos autores dessas produções, observamos uma maioria formada por enfermeiros atuantes em CME ou por docentes de disciplinas de Enfermagem que abordam o CME.

Tal predomínio sugere que esses profissionais utilizem a produção científica como forma de buscar a visibilidade social e a qualificação de seu trabalho.

Quanto à organização do conhecimento produzido, o conteúdo encontrado foi segmentado em dois momentos: a preocupação com os procedimentos técnicos e com os processos de esterilização de materiais no CME e a preocupação com os profissionais que atuam na área.

No primeiro momento, incluímos os trabalhos referentes às embalagens, às condições de estocagem, à limpeza e também aos processos de esterilização. Pudemos notar a forte influência das recomendações de Florence Nightingale⁽³⁾ nas práticas de CME.

Segundo as pesquisas de Sundin⁽⁴⁾, que citam as condições do ambiente de estocagem dos materiais estéreis e seus reflexos sobre a garantia da segurança dos artigos esterilizados, os cuidados com os materiais cirúrgicos são essenciais ao controle e à prevenção de infecções.

Os estudos relativos às rotinas, à organização do setor e à produção do conhecimento em CME igualmente nos remeteram às contribuições de Florence Nightingale no que diz respeito às observações feitas pela Enfermagem ao influenciar no ambiente e se desdobrar nos cuidados aos indivíduos hospitalizados.

Já no segundo momento de nossa organização de dados, incluímos as

publicações a respeito da satisfação com o trabalho no CME, tais como os estudos sobre o perfil dos profissionais e a valorização dos trabalhadores do setor. Nesse sentido, inferimos a articulação entre a Teoria Ambientalista de Nightingale e o CME, expressa na preocupação com o tratamento do ambiente e dos instrumentos que entram em contato com os pacientes.

Paralelamente a esse levantamento, destacamos a importância social do CME à luz dos registros noticiosos veiculados na imprensa brasileira, como os que dão destaque ao setor e o relacionam com a prevenção das infecções hospitalares e os que apontam a falta de investimentos e o sucateamento do CME nos hospitais públicos como o motivo do atendimento precário e de risco para a clientela. Um exemplo deste último caso foi a matéria *Miguel Couto sem cirurgias*⁽⁵⁾, publicada pelo *Globo Online*, a respeito da suspensão de diversos procedimentos cirúrgicos no hospital carioca em decorrência da precariedade de suas instalações e da higiene local.

Além disso, as notícias apresentam as condições de funcionamento dos CMEs sob o olhar das auditorias de saúde e como um indicador de qualidade de uma gestão, o que fica evidenciado no texto *Hospitais do Rio já viviam crise em 2000*, publicado pela *Folha Online*⁽⁶⁾.

Por outro lado, as matérias não explicam a esterilização dos materiais hospitalares. Da mesma forma, a Enfermagem pratica-

PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA BARTEC

www.bartec.com.br

KITS BARTEC

- Kits Cirúrgicos Descartáveis
- Universal
- Básico
- Gineco-Uro-Procto

AVENTAIS BARTEC

- Aventais Cirúrgicos Descartáveis
- SMS
- Spunlace: padrões de conforto e performance semelhantes aos produtos Mölnlycke.

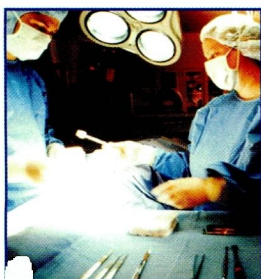
CAMPOS BARTEC

- Campos Cirúrgicos Descartáveis
- SMS
- Não-tecido

* Itens avulsos e outras apresentações sob consulta.



+ 55 11 5564-3232
bartec@lifemed.com.br





Artigo Original
PESQUISA

mente não recebe menção no que concerne a seu papel na prevenção de infecções hospitalares por meio das atividades em CME. O profissional enfermeiro é citado apenas como um dos membros integrantes das comissões de controle de infecções hospitalares.

Por meio da organização dos achados da pesquisa, percebemos que, nos textos veiculados pela imprensa, existe a preocupação com os procedimentos técnicos, com as condições estruturais e de limpeza e com o tratamento dos instrumentais cirúrgicos e de materiais diversos nas instituições de saúde, o que constituiu uma realidade no período de 1993 a 2003. Os jornais se voltam para a necessidade da prevenção de infecções hospitalares, mas a tratam de uma forma genérica, sem se preocupar com a identidade de quem atua na execução das atividades de esterilização, ou seja, os profissionais de Enfermagem. Em outras palavras, as notícias não relatam como, onde e por quem são realizadas as várias medidas preventivas nessa seara.

Já nas publicações especializadas, há um direcionamento para a esterilização de materiais hospitalares e suas distintas etapas, no qual é possível compreender o papel dos profissionais que desenvolvem tais atribuições.

Considerando a classificação realizada nesta pesquisa a respeito do conteúdo de esterilização publicado nos periódicos de Enfermagem, fica evidente que essa temática possui importância social, mas só tem pauta midiática quando há surtos de infecção hospitalar, o que nos faz inferir que a visibilidade depende de determinados interesses. E, quanto aos profissionais de Enfermagem que atuam em CME, sua abordagem ainda está muito restrita ao meio acadêmico

e institucional.

CONCLUSÃO

Neste estudo, objetivamos a identificação da produção científica brasileira sobre a esterilização de materiais hospitalares no período de 1993 a 2003, a análise do conteúdo publicado nos periódicos de Enfermagem e a apresentação de comentários sobre a importância da temática para a sociedade à luz dos registros noticiosos.

Verificamos que é reduzida a quantidade de artigos sobre CME publicados em periódicos de Enfermagem, uma vez que a maioria foi encontrada em títulos específicos, como a *Revista SOBECC*, que representa um marco na produção de conhecimento nessa área.

Do mesmo modo, identificamos que o desenvolvimento de estudos em CME parece ser ainda de interesse apenas dos profissionais que nele atuam, não suscitando os fenômenos de pesquisa que sejam considerados como parte da Enfermagem como um todo, o que demonstra certa escassez de conhecimentos produzidos nessa área tão rica da profissão e de vital importância para o controle das infecções hospitalares.

Pela amostra estudada, verificamos que a produção de conhecimento da Enfermagem em CME ainda necessita de maior investimento acadêmico e de melhor divulgação no meio científico, considerando que somente a partir do ano de 2000 houve crescimento do número de trabalhos publicados sobre o assunto.

Diante disso, o que vislumbramos é que mais pesquisas sobre a área de CME sejam feitas e divulgadas tanto em periódicos de Enfermagem quanto nos

de saúde em geral e em eventos científicos. Afinal, a prevenção das infecções hospitalares transcende o CME, sendo responsabilidade de toda a equipe multidisciplinar. Para tanto, é preciso que tenhamos maior conhecimento a respeito da rotina do setor, particularmente sobre o preparo, o transporte, a estocagem e o manuseio de materiais. Assim, os profissionais de CME também devem agir como educadores, no sentido de desenvolver cada vez mais estudos com essa temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Delgado LHR. Central de Material Esterilizado: espaço de cuidar autêntico. [Dissertação] Belo Horizonte (MG): Escola de Enfermagem da UFMG; 2000.
2. Cruz ES, Soares E. Conhecimento produzido em Central de Material e Esterilização: um estudo retrospectivo. *Revista Baiana de Enfermagem* 2002; 17(3): 95-107.
3. Nightingale F. Notas sobre Enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn-CEPEn; 1989.
4. Sundin MS. A influência do ambiente de estocagem e da equipe de Enfermagem na determinação do prazo de validade do artigo esterilizado. [Monografia] Curitiba (PR): UFPR; 2000.
5. Alves ME. Miguel Couto sem cirurgias. Disponível em: <<http://www.arquivoglobo.globo.com>> (02 jan. 2006).
6. Leite F. Hospitais do Rio já viviam crise em 2000. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>> (02 jan. 2006).

ANEXOS

Quadro demonstrativo I – Produção científica sobre CME na BVS (1993-2003).

Revistas, dissertações e teses	Produção científica
Revista da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP)	4
Revista SOBECC	8
Revista Paulista de Enfermagem	1
Revista Gaúcha de Enfermagem	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Dissertações de mestrado	3
Tese de doutorado	1
Monografias de especialização	3
Apostila	1
Total	23

Fonte: instrumento de pesquisa.

Quadro demonstrativo II – Produção científica sobre CME (1993-2003).

Ano	Tipo	Origem	Título	Autor(es)
1995	Artigo	Banco de dados Lilacs	Central de Material Esterilizado: rotinas técnicas	Alcione Bastos Rodrigues et al.
1996	Artigo	Revista Gaúcha de Enfermagem	Tratamento de materiais utilizados em laparoscopias	Solange Machado Guimarães et al.
1998	Artigo	Revista da EEUSP	Organização do trabalho na unidade de Centro de Material	Arlete Silva
1999	Apostila	Banco de dados Lilacs	Enfermagem em Centro de Material e Esterilização	Maria Lucia Pimentel de Assis Moura
1999	Monografia de especialização	Banco de dados Lilacs	Valorização da equipe de profissionais da Central de Esterilização	Maria Lúcia de Camargo Mosson
2000	Tese de doutorado	Banco de dados BDEF	Reutilização de campos duplos de tecido de algodão, padronizados pela ABNT, utilizados para embalagem de artigos médico-hospitalares na esterilização por calor úmido	Edna Rodrigues
2000	Dissertação	Banco de dados BDEF	Central de Material: espaço de cuidar autêntico	Luiz Heleno Ribeiro Delgado
2000	Monografia de especialização	Banco de dados Lilacs	A influência do ambiente de estocagem e da equipe de Enfermagem na determinação do prazo de validade do artigo esterilizado	Mônica Saladini Sundin
2000	Monografia de especialização	Banco de dados Lilacs	Estocagem de material pasteurizado: uma metodologia da assistência de Enfermagem	Lucimara Albrecht
2001	Dissertação	Banco de dados BDEF	Reprocessamento e reutilização de cateteres de hemodinâmica: qualidade nessa prática	Sílvia Helena de Oliveira Bath



Artigo Original
PESQUISA

2001	Artigo	Revista SOBECC	Validação do processo de esterilização com vapor a baixa temperatura e formaldeído	João Francisco Possari e Edmilson C. Almeida
2001	Artigo	Revista SOBECC	Validação do processo de esterilização a vapor saturado sob pressão em hospitais do Município de São Paulo	Márcia Galluci Pinter
2001	Artigo	Revista SOBECC	A busca de qualidade no reprocessamento e na reutilização de cateteres de hemodinâmica	Silvia Helena Baffi e Rúbia Aparecida Lacerda
2001	Artigo	Revista da EEUSP	O uso das pastilhas de paraformaldeído por instituições de saúde do Brasil – Parte I	Kazuko Uchikawa Graziano
2001	Artigo	Revista SOBECC	Satisfação no trabalho e perfil dos funcionários do Centro de Material e Esterilização	Andreza Aparecida de Araújo West e Maria Alice Ponte Lisboa
2001	Artigo	Revista SOBECC	Recontaminação microbiana em artigos processados por autoclave e embalados em tecido e papel grau cirúrgico	Maria Clara Padoveze e Marlene Hitomi Yoshi Nakamura et al.
2002	Artigo	Revista da EEUSP	O uso das pastilhas de paraformaldeído por instituições de saúde do Brasil – Parte II	Kazuko Uchikawa Graziano
2002	Artigo	Revista SOBECC	A importância do procedimento de limpeza nos processos de esterilização de artigos	Kazuko Uchikawa Graziano e Maria Edutânia S. Castro
2002	Artigo	Revista da EEUSP	Reutilização das pastilhas de paraformaldeído: avaliação da sua atividade esterilizante	Kazuko Uchikawa Graziano e T. I. Cianciarullo
2002	Dissertação	Banco de dados BDEF	Identificação de parâmetros de produtividade de um Centro de Material e Esterilização	Tânia Regina Sancinetti
2002	Artigo	Revista SOBECC	Considerações sobre o uso de detergentes enzimáticos na escolha para limpeza: revisão de literatura	Kazuko Uchikawa Graziano
2002	Artigo	Banco de dados Lilacs	Conhecimento produzido em Central de Material e Esterilização: um estudo retrospectivo	Enêde Andrade da Cruz e Enequina Soares
2002	Artigo	Revista SOBECC	A embalagem para esterilização sob a ótica assistencial	Iolanda Beserra da Costa Santos e Maria Jann Fernandes

AUTORIA

Aline Costa da Silva

Enfermeira; mestranda da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ).

Endereço para correspondência:

Rua Pajuçara, 12/204, Ilha do Governador, RJ

CEP: 21910-300

Tel.: (21) 3368-7723 (res.)

E-mail: line_peach@yahoo.com.br ou

loucaporbahia@hotmail.com

Fernando Porto

Mestre em Enfermagem; professor adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UFRJ.

Endereço para correspondência:

Rua André Rocha, 372, bloco 1, ap. 306,
Taquara, RJ

CEP: 22510-000

Tel.: (21) 2435-4008 (res.) / (21) 2295-
5737, ramal 273 (com.)

E-mail: ramosporto@openlink.com.br

Thereza Christina dos Santos Figueira Cardoso

Mestre em Enfermagem; professora-assistente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UFRJ.

Endereço para correspondência:

Rua General Belegard, 232, Engenho Novo, RJ
CEP: 20710-003

Tel.: (21) 3279-1857 (res.)

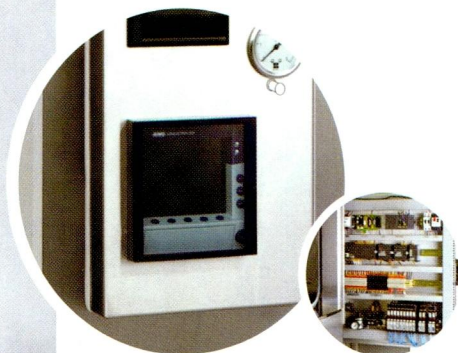
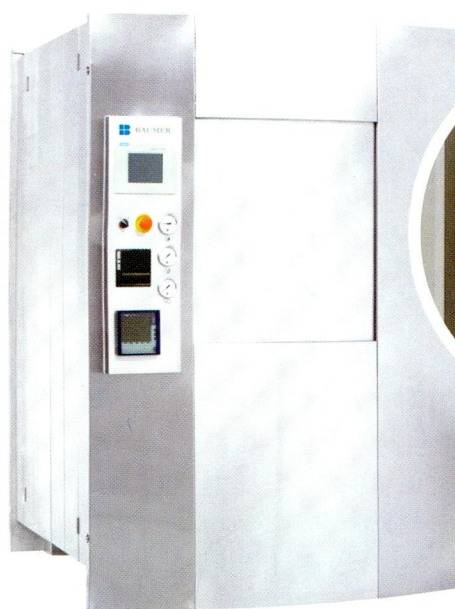
E-mail: tcsfcardoso@ig.com.br

Este texto foi construído com base no estudo de Silva AC.

A produção intelectual da Enfermagem: a esterilização de materiais hospitalares de 1993 a 2003.
[Monografia] Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem da UNIRIO; 2006.

Inovação e qualidade
ao seu alcance.

 **BAUMER**



REGISTRADOR GRÁFICO
Confirma os dados do controlador garantindo maior confiabilidade do processo.

ACESSO FRONTAL PARA MANUTENÇÃO
Componentes eletrônicos e pneumáticos agregados.

Esterilizadores **HI VAC** Vapor / Formaldeído

Eficaz ao processo do usuário;
Alta performance;
Rapidez e versatilidade de configurações;
Design e manutenção facilitada;
Economia de espaço físico;
Validável de acordo com as normas e diretivas nacionais e internacionais;
Segurança comprovada.

Baumer S.A.

Customer Service/Comercial:
F: 55 (11) 3670.0000 • Fax: 55 (11) 3670.0053
www.baumer.com.br
e-mail: cmlbh@baumer.com.br



presença mundial

STIC | Controle de Contaminação e Sistemas Térmicos